

DOSSIÊ PEDAGÓGICO

O ESTADO DO MUNDO (QUANDO ACORDAS)

de Formiga Atómica

Teatro

11 a 28 de novembro 2021

O Estado do Mundo (Quando Acordas) explora a relação de causa-efeito entre pequenos gestos e grandes consequências. Através de utensílios domésticos, aparelhos eletrônicos, bens essenciais do dia-a-dia de todos nós – eles próprios responsáveis pelas alterações climáticas – o espetáculo sublinhará uma ideia de paradoxo: entre aquilo que defendemos a respeito deste tema e a nossa incapacidade de abdicar de comportamentos do quotidiano.

Em cena, apenas um intérprete e uma panóplia de utensílios, retrato das nossas vidas, onde o consumo ocupa um lugar incontornável. Até que ponto os nossos pequenos gestos podem causar grandes impactos? Até que ponto uma torradeira ou um secador podem ser responsáveis por grandes desastres naturais, como um incêndio ou uma tempestade de areia? Até que ponto adicionar um cubo de gelo na bebida ou barrar o pão com manteiga são gestos sem consequência?

Encenação Miguel Fragata

Texto Inês Barahona e Miguel Fragata

Interpretação Edi Gaspar

Cenografia Eric da Costa

Figurinos José António Tenente

Música original Fernando Mota

Desenho de Luz José Álvaro Correia

Vídeo João Gambino

Adereços Eric da Costa, José Pedro Sousa, Mariana Fonseca e Rita Vieira (design gráfico)

Maker Guilherme Martins

Construção de cenografia Gate7

Direção técnica Renato Marinho

Consultoria Henrique Frazão

Produção executiva Ana Lobato e Luna Rebelo

Produção Formiga Atómica

Co-produção LU.CA – Teatro Luís de Camões, Comédias do Minho, Materiais Diversos e Théâtre de la Ville

Agradecimentos Ana Pereira, Andreia Luís, Beatriz Castanheira, Carlos Félix/Decolab, Carlos Miguel/IMPERSOL, Dalila Romão, David Palma, Dina Mendonça, Elisabete Pinto, Joana Ascensão, João Ribeiro, Lara Soares, Maria Mestre, Mónica Talina, Paulo Teixeira/Fablab EDP, Raquel Castro, Rita Conduto, Susana Gaspar

A Formiga Atómica é uma estrutura apoiada pelo Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes.

Famílias

12 novembro: 18h30

14, 21, 28 novembro: 11h30

13, 14, 20, 21, 27, 28 novembro: 16h30

Escolas

11, 12, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26 novembro: 10h30

24 novembro: 14h30

Sessões com Língua Gestual Portuguesa

19 novembro: 10h30

20 novembro: 16h30

Sessão descontraída

21 novembro: 11h30

Sessões com audiodescrição

26 novembro: 10h30

27 novembro: 16h30

Conversa após o espetáculo

27 novembro: 16h30

Classificação etária

M/6

Público alvo

A partir dos 6 anos

Duração

60 min

Temáticas de orientação curricular

Informação e comunicação

Raciocínio e resolução de problemas

Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal

Desenvolvimento pessoal e autonomia

Bem-estar, saúde e ambiente

Saber científico, técnico e tecnológico

PROPOSTA DE ATIVIDADES

Uma vez que o assunto poderá ser tratado com abordagens diferentes consoante as idades dos alunos e alunas, aconselhamos que adaptem estas sugestões de atividades, pesquisa e discussão:

Visionamento da série «Isto não é uma brincadeira – a crise climática em 8 mini-episódios»

Perante a crise climática, há quem escolha pôr a cabeça na areia, há quem escolha pôr as mãos na massa e até quem decida preparar bombas. Nesta série de 8 mini-episódios online, que acompanham o espetáculo O Estado do Mundo (Quando Acordas), tudo é urgência e provocação.

Um convite para crescer em ativismo, enquanto se decresce em consumismo. Conversas com especialistas, encontros com artistas, refeições sem desperdício, tutoriais com ativistas – tudo condensado em cinco minutos, porque não há tempo a perder.

Ao longo do mês de novembro, poderão assistir aos 8 episódios aqui:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLK5FWQygQrlivWf64KqLcdQE6sMBN1Ba2>

Pesquisa com vídeo

Ao mesmo tempo que estreamos este espetáculo no LU.CA, em Glasgow acontece a Cimeira do Clima 2021. Sugerimos por isso o visionamento do vídeo «Don't Choose Extinction» do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em: <https://dontchooseextinction.com/en/the-problem>

Posteriormente, poderão explorar algum material sobre a Cimeira do Clima 2021:

<https://unric.org/pt/tudo-o-que-tem-de-saber-sobre-a-cop26/>

<https://www.publico.pt/COP26>

PS: o dinossauro é pura coincidência!

Discussão

Partindo do espetáculo *O Estado do Mundo (Quando Acordas)* e do visionamento dos vídeos anteriores, propomos uma sessão de discussão que pode ser motivada usando estas perguntas:

1. Gestos individuais, do dia a dia, podem ter efeito na vida de todos? (estes mesmos gestos, podem prejudicar alguém muito distante?)
2. Esta peça continha muitas histórias dentro. Qual vos chamou mais a atenção? Porquê?
3. Que consequências das alterações climáticas conhecem? (conhecem a história de alguém que tenha visto a sua vida a mudar por causa das alterações climáticas?)
4. A peça termina com a frase: “Olha de frente tudo o que é grande?”. Na tua opinião, que mensagem pretendem passar?

Por fim, as sugestões de Inês Barahona e Miguel Fragata, da companhia de teatro Formiga Atómica, para a Biblioteca do Público, que é onde estão guardados os livros que orbitam os espetáculos apresentados no palco.

COLEÇÃO: A FORÇA DA PALAVRA, de José Mujica, Malala Yousafzai, Severn Cullis-Suzuki, Si’ahl & Ted Perry, Steve Jobs e Wangari Maathai, Akiara Books

O mundo é uma coleção de pessoas, uma coleção de países, de línguas, de pessoas ou de pensamentos. Com a coleção de discursos, propomos uma viagem à volta do mundo através das palavras. Talvez mais à volta do mundo que desejamos e sonhamos, do que do mundo que existe. Transformar o mundo pode começar com uma palavra, uma ideia ou um discurso.

LÁ FORA, de Inês Teixeira do Rosário e Maria Ana Peixe Dias, com ilustrações de Bernardo P. Carvalho, Planeta Tangerina

Depois de termos passado tanto tempo fechados em casa, está na hora de redescobrir o que há lá fora. E “lá fora”, o que há, afinal? Por onde se começa? Com a ajuda de guias especializados e um roteiro para nos orientar, este livro é uma espécie de bilhete de ida para lugares que julgávamos conhecer, mas que afinal, nunca tínhamos visto.

O MUNDO CÁ DENTRO, de Deborah Underwood e Cindy Derby, Orfeu Negro

Dentro de casa, dentro do carro, dentro da escola: estamos sempre a fugir para «dentro de» algum lugar. Parece que queremos voltar as costas ao mundo. Até que... há um ramo a bater no vidro, chuva a cair no telhado, vento a passar por baixo da porta. E é como se o mundo nos chamasse e pedisse para ir ao seu encontro. Um livro com poucas palavras, que nos convida a visitar memórias e a sair lá para fora.

Bom trabalho e até breve!

P.S: Gostávamos muito de perceber como são utilizadas e como podíamos melhorar o conteúdo destas fichas. Contem-nos como correu!

LU.CA Teatro Luís de Camões
Calçada da Ajuda, 80
1300-015 Lisboa
escolas@lucateatroluisdecamoes.pt